



**DESAFIOS E PRÁTICAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID):
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO**

Suzane Santos do Nascimento
Graduanda - Licenciatura em Educação do Campo – CA UFMA;
E-mail: suzane.santos@discente.ufma.br

Kerlen Jacqueline Nunes Ferreira De Sousa
Docente - Licenciatura em Educação do Campo UFMA;
E-mail: kerlen.jnf@ufma.br

Ana Lívia Marães Dias
Professora da Educação Básica – SEMED/Bacabal-MA
livia_maraes@hotmail.com

Raimundo Da Paz Silva
Graduando - Licenciatura em Educação do Campo – CA UFMA;
E-mail: raimundodapaz2019silva@gmail.com

Flávia Vasconcelos Da Silva
Graduanda - Licenciatura em Educação do Campo – CA UFMA;
E-mail: flavia.vs@discente.ufma.br

RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e busca proporcionar aos discentes dos cursos de Licenciaturas que estão nos anos iniciais do curso, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica. Este Relato de Experiência apresenta práticas e vivências em um subprojeto do PIBID que abordou a educação ambiental de forma multi e interdisciplinar e tem por objetivo mostrar os desafios e práticas no ensino na disciplina de Matemática e a importância de trabalhar a temática ambiental de forma interdisciplinar. O período de vigência do subprojeto compreendeu outubro de 2020 a abril de 2022 e em virtude da Pandemia do COVID-19 as atividades ocorreram 100% no formato remoto. Para execução das atividades práticas buscamos trabalhar aulas mais dinâmicas visando atrair a participação dos alunos para as aulas online. Foi trabalhado o assunto “Operações matemáticas” utilizando jogos didáticos produzidos a partir de materiais recicláveis, onde ao mesmo tempo abordamos a educação ambiental com dinâmicas que mostravam a importância de reutilizar, reduzir, repensar e recusar. Foi perceptível a mudança no comportamento dos alunos, pois normalmente ficavam apáticos durante as aulas online e já mostravam desânimo em participar. A partir da intervenção dos pibidianos em algumas aulas da disciplina, os mesmos começaram a interagir e aos poucos ocorreu um aumento no número de alunos durante o online. O maior desafio foi nos reinventar nesse momento único (pandemia) e apesar de todas as dificuldades (internet de baixa qualidade, aprender a usar novas tecnologias, falta de computador e etc.) buscamos desenvolver atividades no ambiente escolar virtual que atraísse a atenção dos alunos, favorecendo o aprendizado e a assimilação do conteúdo na disciplina de Matemática por meio de métodos simples e eficazes.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Ambiental. Oficinas-Virtuais. Jogos de Matemática.



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e busca proporcionar aos discentes dos cursos de Licenciaturas que estão nos anos iniciais do curso, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de vivência e elaboração de ações metodológicas, tecnológicas e de práticas docentes com caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, bem como, visa elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. No desenvolvimento das atividades os discentes/pibidianos são acompanhados por um professor da escola campo (Supervisor técnico) e por um docente de uma instituição de Educação Superior (Coordenador de Área) participante do programa, que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O subprojeto PIBID Educação do Campo - Ciências Agrárias da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Bacabal sob o título "Educação Ambiental fomentando a docência multi/interdisciplinar e integrada", iniciou as atividades em outubro de 2020 com vigência até abril de 2022 na escola campo "Unidade de Ensino Fundamental Manoel Alves de Abreu". Contudo, devido a Pandemia do COVID-19 todas as atividades foram desenvolvidas no formato remoto, onde infelizmente não tivemos a oportunidade de experimentar e vivenciar o espaço físico e a interação com a escola campo de forma presencial.

O presente trabalho objetiva relatar os desafios e as principais práticas no ensino na disciplina de Matemática e a importância de trabalhar a temática ambiental de forma multi/interdisciplinar. O conteúdo e as dinâmicas foram trabalhados com a finalidade de melhorar a aprendizagem dos educandos e atraí-los para as aulas online, bem como abordar a Educação Ambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

Iniciação á docência no ensino remoto e a interdisciplinaridade na Educação Ambiental



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Para fundamentar esse relato de experiência, os aspectos aos quais esse estudo se propôs, se faz necessário, indubitavelmente verificar uma pesquisa sobre a formação docente no ensino remoto, como uma formação contemporânea no período da pandemia.

Conforme Imbernón,

Hoje, a profissão já não é a transmissão de um conhecimento acadêmico ou a transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico. A profissão exerce outras funções: motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relações com estruturas sociais, com a comunidade.. E é claro que tudo isso requer uma nova, formação: inicial e permanente. (2004, p.14)

Para o referido autor, é necessária uma transformação constante sobre sua área de atuação, que busque alternativas que possam contribuir de maneira inovadora na aprendizagem dos educandos, transformando seus conhecimentos e possibilitando a participação efetiva dos indivíduos. Segundo European Schoolnet (2019), “... tão importante quanto realizar um trabalho é compartilhar os resultados”. Ressalta, que ao inovar a aprendizagem dos alunos melhora o bem estar das escolas e nos desenvolvimentos das habilidades dos alunos tornando-os participativos.

Para Hagemeyer (2006), a formação docente os professores devem construir sua própria autonomia, ou seja, suas próprias ideias ao realizar a prática docente. Sendo assim (2011),

[...] os professores catalisadores são promotores de processos que estimulam a pesquisa e a produção de novos conhecimentos pedagógicos, considerando os costumes e valores de um novo contexto cultural, analisados de forma compreensiva e crítica e transpostos para as práticas de sala de aula.

Diante do cenário pandêmico, as atividades desenvolvidas durante o programa (PIBID), a participação dos bolsistas ficou inviáveis para a prática docente em sala de aula, necessitando assim uma transformação na participação como futuros educadores da educação básica no ensino remoto.

Segundo Beah,

O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porquê do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado. Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e aplicadas em função das restrições impostas pela Covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente. (2020, s/n).



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Para Bacich e Moran, "as metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor" (2018, p. 4).

Conforme os autores, um bom profissional da educação pode realizar atividades didaticamente de interações em sala de aulas on-line, em diversos modos onde é possível realizar conteúdos, simples e eficaz no processo de ensino e aprendizado dos alunos. Pois se queremos a participação efetiva dos mesmos, devemos utilizar métodos que os envolvem nas dinâmicas de modo criativo para conceber novas experiências na educação.

Ao realizar atividades didáticas no ambiente escolar motivando a Educação Ambiental. É necessário conscientizar os alunos de maneira acessível de como trabalhar a EA, em suas dimensões, para que ocorresse tal praticas utilizando matérias de fácil acesso, presentes no cotidiano, um caminho para reconstrução de ensino é a interdisciplinaridade, é uma temática a ser trabalhadas nas escolas.

De acordo com Leme (2006, p.131),

Em se tratando de EA, os professores devem ser capazes de não somente identificar e interpretar a realidade e suas múltiplas dimensões e conflitos, mas também deve fazer com que seus estudantes também desenvolvam essa habilidade e que ambos (professores e alunos) queiram transformá-la.

Conforme afirma Japiassú (1976, p. 82), "a interdisciplinaridade é algo a ser vivido [...] é prática coletiva, onde se expressa como atitude de abertura ao diálogo com outras disciplinas". Diante disso a Educação Ambiental, é vista como ferramenta da educação, tem que ser desenvolvida como uma "prática". Contribuindo para que "o aluno a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão holística e integral do mundo em que vive" (Rosa; Silva; Leite, 2009).

SUBPROJETO PIBID/UFMA EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LEdoC–CA): Educação Ambiental Fomentando Docência Multi/Interdisciplinar e Integrada

A Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias (LEdoC), teve seu surgimento a partir das experiências de luta pelo direito à educação de qualidade e por um projeto político pedagógico vinculado aos interesses da classe trabalhadora do campo. Teve como seu ponto de partida o I Encontro Nacional de Educadores da Reforma Agrária - ENERA



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



no ano de 1997, sendo seu batismo acontecendo somente em 1998, durante a I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo.

A Educação do Campo tem como seu principal objetivo ofertar uma formação superior em Licenciatura em Educação do Campo para educadores e educadoras que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação básica do campo, visando contribuir para a melhoria da qualidade da escola do campo, cuja finalidade seja trabalhar em favor da organização e cultura dos povos camponeses. O curso funciona em regime de alternância no Centro de Ciências de Bacabal - CCBa/UFMA.

O subprojeto PIBID/UFMA do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias, iniciou as atividades em outubro 2020 com vigência até abril de 2022. Subprojeto intitulado “Educação Ambiental fomentando docência multi/interdisciplinar e integrada” foi desenvolvido na Unidade de Ensino Fundamental Manoel Alves de Abreu no município de Bacabal – MA, o qual dentre seus objetivos visou desenvolver práticas e ações no ambiente escolar que possibilitem entender a Educação Ambiental como um processo educativo amplo e permanente, necessário à formação do cidadão, fator essencial tanto para a qualidade da educação, como para o direcionamento da formação docente.

As ações desenvolvidas no subprojeto foram pensadas para que fosse criado uma cultura de diálogo, trocas de experiências e trabalhos conjuntos, onde os licenciandos se sensibilizem frente aos problemas que os cercam, e durante o processo tornem-se capazes de atuar nesse meio de modo a intervir significativamente na busca de resoluções e avanços.

O viés transversal e interdisciplinar na Educação Ambiental foi a temática norteadora, a qual está presente nos conteúdos trabalhados nas disciplinas na escola-campo. A abordagem interdisciplinar das questões ambientais implica em desenvolver conteúdos e práticas educativas ambientais voltadas para a resolução de problemas concretos, como por exemplo, a produção de materiais e recursos didáticos com uso de material reciclável produzido na escola, para suprir a deficiência e/ou ausência de recursos pedagógicos utilizados nas diversas disciplinas.

Entretanto, é necessário mencionar que as atividades propostas inicialmente no subprojeto foram programadas para ocorrer de forma presencial na escola-campo, e em decorrência da Pandemia do COVID-19, foi necessário reprogramar todas as atividades para ocorrer no formato remoto.

A ESCOLA CAMPO - U. E. F. Manoel Alves de Abreu



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



A U. E. F. Manoel Alves de Abreu é uma instituição de ensino da rede pública de Bacabal – MA endereçada na rua da Areia, S/N, Bairro da Areia. Oferta o Ensino Básico nas modalidades: Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no turno matutino; Séries Finais do Ensino Fundamental, no turno vespertino e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no noturno, no geral atendendo cerca de 554 alunos. No período de execução do subprojeto o prédio da escola estava em reforma, onde passou funcionar em um Anexo localizado no mesmo bairro na rua Viriato Corrêa, nº 638.

A partir de Abril/2020 a escola desenvolveu as atividades no formato remoto, com aulas on-line pela plataforma Meet e para os alunos que não tinham acesso a internet os professores ficavam de plantão de segunda a sexta, sendo cada docente no seu respectivo turno. No início do ano letivo de 2022, o Anexo da U. E. F. Manoel Alves de Abreu retornou as atividades presenciais, progressivamente.

DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO SUBPROJETO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS

As atividades dos bolsistas do programa de iniciação à docência, desenvolve-se em um momento desafiador que foi a Pandemia do COVID-19, onde foi necessário nos adequarmos ao formato remoto e reformular/reprogramar as atividades propostas no subprojeto. Os pibidianos, assim compreenderam que deveriam se adaptar e contribuir com seu papel de educador inicial, sem que houvesse a previsão de desenvolver as atividades presencialmente na escola-campo.

Em 17 de março de 2020, o Ministério da Educação – (MEC, 2020) publicou a Portaria nº 343 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Esta mesma portaria destaca que é de “responsabilidade das instituições de ensino a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados, bem como a realização de avaliações durante o período da autorização” (Camacho ACLF, 2020).

Entretanto, quando saiu a Portaria nº 343/2020, ainda não estávamos inseridos no PIBID, o que foi de fato duvidoso como seria encaminhado o subprojeto a realidades dos bolsistas.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



De acordo com Morales (2020),

Adaptar-se a uma nova rotina não é tão simples para muitos alunos, que relatam problemas com ansiedade e sono desregulado. A situação e o contexto do ensino remoto fazem com que os estudantes se sintam ligados o tempo todo. Além disso, muitos deles, em situação de vulnerabilidade, precisaram acrescentar atividades domésticas no seu dia a dia.

Com o nosso subprojeto não foi diferente, enfrentamos vários desafios para o desenvolvimento das atividades, nos quais os pibidianos não conseguiam estar presentes em todas as atividades on-line, pois a internet era de baixa qualidade ou faltava energia ou não tinha sinal de internet, dificuldades no uso de novas ferramentas digitais, alguns não possuíam computador e acessavam somente pelo celular. Outro ponto desafiante era durante a execução das atividades/dinâmicas na sala de aula virtual da escola-campo com os educandos, pois os mesmos não habituados a ferramenta de ensino on-line tinham dificuldades no manuseio do Google Meet, e principalmente, alguns alunos não possuíam aparelho celular ou computador disponíveis para acompanhar as aulas.

O maior desafio foi nos reinventarmos nesse momento único (pandemia) e apesar de todas as dificuldades não desistimos da nossa vontade de continuar programando e executando nossas tarefas e de contribuir com sugestões de forma clara para desenvolver as atividades propostas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SUBPROJETO

No decorrer do subprojeto foram feitos vários momentos de estudos, os quais ocorriam quinzenalmente e com a participação de um professor(a) convidado(a) para ministrar um tema. Dentre eles citamos os estudos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) e Noções Gerais da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), bem como os estudos sobre a Educação Ambiental como tema transversal nas escolas, Meio Ambiente, Jogos didáticos em sala de aula, dentre outros que contribuíram para nossa formação enquanto licenciandos e no planejamento e execução das atividades no subprojeto.

Além disso, os pibidianos tiveram como tarefas, a participação em seminários e eventos científicos relacionados à Educação e ao Meio Ambiente, a exemplo da Semana Estadual do Meio Ambiente (SEMA), 1º Seminário de Educação Ambiental: desafios da formação, atuação e gestão, e a Semana do Meio Ambiente – Inter Campi IFMA, no qual foram realizadas Oficinas, Rodas de Conversas, Palestras e Mini Cursos.



Para execução das atividades no subprojeto, os pibidianos foram divididos em Grupos de Trabalho (GT- 6º Ano e GT- 7º Ano) cujo objetivo era planejar e executar as atividades/dinâmicas a serem desenvolvidas durante as aulas on-line da escola-campo, as reuniões ocorriam com a coordenadora de área e/ou supervisora técnica.

Desta forma, as atividades interativas apresentadas a seguir foram realizadas no ensino remoto na U. E. F. Manoel Alves de Abreu onde foi proposto a construção de jogos didáticos utilizando materiais reaproveitados com os alunos do 6º Ano (B e C) na disciplina de Matemática com o tema “Operações Matemáticas e a conscientização ambiental”.

APRENDENDO A JOGAR E A REAPROVEITAR MATERIAIS

- **DINÂMICA 1:**

A Oficina virtual foi realizada na plataforma Google Meet e iniciou com a apresentação de um vídeo sobre o passo a passo da construção do “jogo de Operações Matemáticas” utilizando as Operações da “Adição” e “Subtração”. Para a realização dos joguinhos educativos, foi orientado antecipadamente aos alunos que conseguissem: 10 (dez) tampas de garrafas pets, 01(uma) tesoura, linha de costura, 01 (uma) vela, 01 (um) isqueiro, um pedaço de arame.

A professora de Matemática orientava os educandos a solicitar a presença de um adulto e geralmente era a mãe do aluno que o acompanhava.

A atividade iniciou com o vídeo (tutorial) explicando as etapas de construção do jogo didático (Imagem 01), no qual inicia-se com a perfuração no centro de cada tampinha utilizando arame, isqueiro e a vela (esse procedimento foi orientado para que o adulto realizasse). Em seguida foi realizada a montagem do joguinho, passando a linha pelo furo de cada tampinha, em seguida são feitos vários nós na ponta, para que as tampas não saiam da linha (vide Imagem 02). Após o joguinho montando o próximo passo foi explicar como é jogado e como é divertido aprender as Operações de Adição e Subtração.



A pibidiana responsável pela explicação iniciou expondo o objetivo da dinâmica e a finalidade do jogo matemático que foi contribuir e auxiliar os alunos na realização de atividades com operações matemáticas com êxito quando fossem resolver tarefas de adição e subtração. Durante a explicação, os alunos também participaram e foi possível apresentar várias situações de como realizar a operação matemática utilizando o jogo, por exemplo: das dez tampas foi demonstrado as contas (5 tampinhas + 5 tampinhas = 10 tampinhas; 3 tampinhas + 4 tampinhas = 7 tampinhas e etc.), e assim como outras, do mesmo modo pode ser feito cálculos com subtração, como: (6 tampinhas – 3 tampinhas = 3; 8 tampinhas – 2 tampinhas = 6 tampinhas, 10 tampinhas – 5 tampinhas = 5 tampinhas e etc.)

A partir do material criado pelos alunos, os mesmos conseguiram ter uma melhor assimilação de como é importante a produção de jogos na matemática e até mesmo o quanto pode ser divertido aprender matemática. Os alunos se comprometeram com a atividade, fizeram várias perguntas e seguiram o passo a passo e ao final foi perceptível a interação entre professor e aluno, no qual os mesmos puderam colocar em prática material didático e produzido a partir de materiais que provavelmente seriam descartados no lixo.

Imagem 01 – Passo a passo jogo didático de Matemática

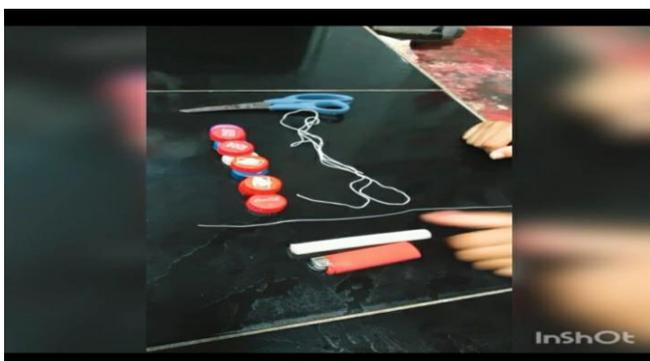


Imagem 02 – Jogo didático pronto



FONTE: DO NASCIMENTO (2021).

- **DINÂMICA 02:**

A segunda dinâmica, foi realizada no período da manhã durante uma aula do 6º Ano C da disciplina de Matemática, com a participação da Coordenadora de área e da Supervisora técnica. A atividade consistiu na produção de um jogo de matemática sobre as quatro operações



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



matemáticas (Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão) utilizando-se “dados” confeccionados com materiais reaproveitáveis.

Para confecção do jogo “dados matemáticos” foi orientado antecipadamente que os alunos trouxessem para a aula online os seguintes materiais: tesoura, palitos de dentes, cola de isopor, folha de EVA, isopor, estilete, régua, lápis/caneta, revista e caderno usado. Um pibidiano ficou responsável em explicar o passo a passo para produção, o qual inicia com a marcação do molde na folha de revista utilizando régua e lápis, e depois feito o recorte, usamos um molde de 9 cm de tamanho, em seguida foi feito a marcação do isopor usando o molde, após as marcações o isopor foi cortado. Para formar o dado usou-se 4 quadrados de isopor juntos e colocou-se um palito de dente nas laterais para juntar as partes. Para formar as 4 partes do dado, usou-se EVA e cola de isopor para revestir o quadrado e colocou-se 1 palito em cada canto do dado (vide Imagem 03). Para esse jogo são necessários 02 dados.

Para concluir a confecção dos dados usou-se folhas de caderno usado para desenhar os números de 1 a 6 e colar é um dos dados e outra folha para desenhar os sinais de soma, subtração, multiplicação e divisão, recortar e colar no segundo dado. Outro símbolo utilizado no dado foi o “UNO” que não é sinal matemático, mas servirá para completar o dado.

Um pibidiano explicou para os alunos como o jogo “dados matemáticos” é jogado, orientando-os a ficarem em dupla ou trio, em seguida os dados são lançados ao solo (um de cada vez), após os lançamentos (2 de números e 1 de sinais), os alunos devem resolver as operações que são formadas, por exemplo $4 + 6 = 10$; $8 : 2 = 4$; $6 - 2 = 4$; $5 * 4 = 20$. Quem acertar mais operações em determinado intervalo de tempo é o vencedor do jogo de forma simples estimulando o aprendizado dos alunos sobre as quatro operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Imagem 03 – Dado de isopor e EVA

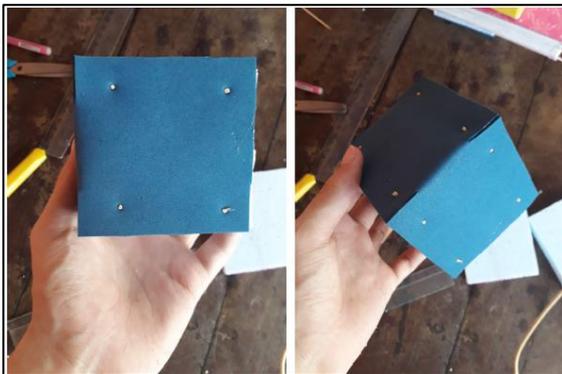


Imagem 03 – Pibidiano com o jogo pronto





II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



A dinâmica 2 foi realizada durante a aula de Matemática por meio da plataforma Google Meet e teve uma ótima aceitação, pois houve engajamento e troca de conhecimento por parte dos pibidianos responsáveis pela atividade, bem como pelos alunos que se esforçaram ao máximo para participar das aulas online e se comprometeram em conseguir os materiais solicitados antecipadamente pela professora para que no dia da dinâmica todos pudessem produzir o seu joguinho de matemática.

Verificar a dedicação e participação dos alunos na atividade tornou o momento agradável e descontraído e para os pibidianos ficou a lição de que todo esforço é válido para transmitir conhecimento e favorecer o aprendizado.

As duas dinâmicas tiveram o propósito de trabalhar a Educação Ambiental de forma multi e interdisciplinar, onde a partir de conhecimentos/conteúdos trabalhados na Matemática foi possível tratar sobre a importância do reaproveitamento de materiais que seriam descartados, aumentando a vida útil, dando-lhes outras utilizações, bem como também, falamos sobre a problemática do lixo descartado de forma irregular e suas consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos desenvolvidos no PIBID, o programa contribui para que tivéssemos mais certeza em continuar no caminho da nossa futura profissão e assim buscar mais conhecimentos. Tendo em vista que, a experiência de estar no PIBID, sobretudo possibilitou conhecermos melhor sobre nossa futura atuação como docentes, pois foi possível desenvolver e planejar atividades a serem administradas de maneira que possibilite a contribuição na aprendizagem dos alunos, e principalmente no processo de ensino e aprendizagem dos pibidianos.

Diante disso, podemos afirmar que o PIBID foi de grande importância para compreendermos o papel do educador na escola, e todo o processo que deve ser realizado e o quanto deve ser estudado e planejado para produção dos planos de aulas, buscando estratégias para favorecer a compreensão dos conteúdos.

Por fim, todas as atividades desenvolvidas no subprojeto contribuíram para a formação dos pibidianos, desenvolvendo suas próprias autonomias, sendo a atribuição de trabalhos em grupos, estudos, reuniões de planejamentos, apresentações e formações.

Trabalhar a Educação Ambiental no Ensino Fundamental, abordando o tema com dinâmicas que mostravam a importância de reutilizar, reduzir, repensar e recusar, mudando hábitos e a forma de se relacionar com o meio ambiente, fez com que compreendêssemos que



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



por meio da educação é possível construir novos paradigmas e um processo educativo da formação docente.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018, p.4.

Behar, P. A. (2020, 18 de fev). **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. UFRGS

BNCC; O que é a Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acessado em 28 de março de 2022.

Camacho ACLF. **Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios** [editorial]. Online Braz J Nurs [Internet]. Disponível em: 2020 Mês [cited year month day]; 19(4):xx-xx. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2020xxxx>. Acesso: 20 de março de 2022 p. 10.

EUROPEAN SCHOOLNET (Europa). **Transforming education in Europe:who we are**. Disponível em: <<http://www.eun.org/>>. Acesso em 29 de outubro de 2023.

HAGEMEYER, R. C. C. **Currículo e mudança: práticas mediadoras como catálise, ultrapassagens e referências para a formação docente na contemporaneidade**. Revista Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 1, p. 232-251, jan./jun. 2011.

HAGEMEYER, R. C. C. **Função docente e contemporaneidade: fundamentando o processo das práticas catalisadoras**. 2006. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

HERECK Alvina Braga Primo; GUIRADO João César. 2014 (p.8.) In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2014. Curitiba:

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. Introdução e Capítulo 1 : A necessária redefinição da docência como profissão, p.7-17.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. São Paulo: Imago, 1976.

LEDOC. Sobre o curso de **Educação do Campo - Ciências Agrárias**. Site <https://ledoc3.wixsite.com/ledocufma>. Acesso em 05 de abril de 2022.

LEME, T. N. **Os conhecimentos práticos dos professores: (re) abrindo caminhos para a educação ambiental na escola**. São Paulo: Annablume, 2006.

MEC. **Ministério da Educação/COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. PORTARIA Nº 96, DE 18 DE JULHO DE 2013**. Publicado em: 23/07/2013 | Edição: 140 Seção:1 Página: 11. Disponível em:



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30798135_/do1-2013-07-23-portaria-n-96-de-18-de-julho-de-2013-30798127. Acesso em 05 de Ababrile 2022.

Morales, J. (2020). **Os Impactos Psicológicos do Ensino a Distância**: Psicóloga da Escola Sesc fala sobre os problemas de estudar durante a pandemia e como lidar com eles. Guia do Estudante, 27 maio 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/os-impactos-psicologicos-doensino-a-distanci> Acesso em 20 de março de 2022.

ROSA, L.G; SILVA, M.M.P.; LEITE, V.D. **Educação Ambiental em uma Escola de Formação Inicial de nível médio**: estratégias e desafios do processo de sensibilização. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009.